

PUC-Campinas e a parceria inédita com Ministério Público Federal para construção da cidadania no projeto Teia Social

Denis Paulo Rocha FERRAZ¹
Valdenir da Silva PONTES²
Daniele Maia RODRIGUES³
Edmar R. S. de REZENDE⁴
Fábio A. MUZZETTI⁵
José Espin NETO⁶
Rosemary Bars MENDEZ⁷

I - A PARCERIA

Desde sua fundação em 1941, como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, até os dias de hoje como Universidade, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) está inserida na comunidade por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão. Consolidada, desenvolve parcerias diretas e indiretas com a sociedade civil. Já na década de 1950, por meio das Faculdades de Direito e de Odontologia, atuava junto à comunidade, culminando com a criação do Centro de Ciências da Vida, em que os cursos da Área da Saúde desempenham papel fundamental na Saúde e no Bem-Estar da Região Metropolitana de Campinas e, por extensão, do Estado de São Paulo. Por outro

lado, sua vocação para Educação Superior de qualidade, permite ser ouvida em foros nacionais, levando sua experiência para outras Instituições Confessionais.

Dentro dessa perspectiva, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em seu viés de desenvolver parcerias de cooperação técnico-acadêmica, alcançou conquista singular ao celebrar tratativas com especial Projeto do Ministério Público Federal (MPF-Campinas), denominado no seu conjunto de “Teia Social”.

De fato, em meados de 2011, a PROGRAD foi procurada pelo Ministério Público Federal-Campinas no sentido de viabilizar convênio de cooperação técnica, operacional, científica e acadêmica, por meio de atividades acadêmicas

¹ Denis Paulo Rocha Ferraz, Integrador Acadêmico de Graduação, representa o CCHSA no GT de Estágio, do qual é coordenador. *E-mail* denis.ferraz@puc-campinas.edu.br;

² Valdenir da Silva Pontes, Integrador Acadêmico de Graduação, representa o CEA no GT de Estágio, do qual é coordenador. *E-mail* valdenirpontes@puc-campinas.edu.br;

³ Daniele Maia Rodrigues, Integradora Acadêmica de Graduação, representa o CEATEC no GT de Estágio. *E-mail* danielerodrigues@puc-campinas.edu.br;

⁴ Edmar R. S. de Rezende integrou o GT de Estágio até junho de 2013, representando o CEATEC. *E-mail* edmar.rezende@gmail.com;

⁵ Fábio A. Muzetti, Integrador Acadêmico de Graduação, representa o CEATEC no GT de Estágio. *E-mail* fabio_muzetti@puc-campinas.edu.br;

⁶ José Espin Neto, Integrador Acadêmico de Graduação, representa o CCV no GT de Estágio. *E-mail* espin@puc-campinas.edu.br;

⁷ Rosemary Bars Mendez, Integradora Acadêmica de Graduação, representa o CLC no GT de Estágio. *E-mail* rosemarybm@puc-campinas.edu.br.

desenvolvidas por alunos ou grupos de estudos de modo a cooperar no enfrentamento das situações mais emergentes apresentadas pelo MPF-Campinas, notadamente na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Assim, depois de um ano de discussões sobre a participação dos alunos de graduação e a viabilidade dos temas a serem desenvolvidos, foram definidos quatro projetos que tiveram seu início pedagógico em 2012: Projeto 1 - Teia Social; Projeto 2 - Qualidade no Atendimento do INSS; Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos; Projeto 4 - Desenvolvimento Estratégico. O papel da PUC-Campinas seria o de fornecer subsídios ao Ministério Público Federal sobre a realidade social, com o objetivo de aprimorar o conhecimento científico existente e, assim, criar instrumentos para a 'desjudicialização' de questões que afligem o cidadão comum.

Em junção dos esforços da PROGRAD, GT-Estágio⁸ e Procuradores Federais do Ministério Público Federal-Campinas⁹, após diversos encontros de entendimentos e formulações, neste aspecto com a efetiva participação da Coordenadoria Jurídica da Universidade, foi obtido sucesso na construção de um Convênio de parceria entre MPF-Campinas e PUC-Campinas, com vigência inicial de cinco anos, na criação e desenvolvimento do projeto Teia Social¹⁰.

A Defesa de Direitos Individuais Homogêneos, Coletivos e Difusos é a tônica do convênio, permitindo que alunos da PUC-Campinas, partindo de demandas especificadas pelo MPF-Campinas, promovam estudos direcionados, com aprofundamento em temas práticos, além de verificação de projetos e análises relativas a diversas temáticas de atuação do MPF-Campinas.

Os temas principais alcançam relevante função social, desenvolvidos nos diversos âmbitos

dos Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e da Ordem Econômica, Patrimônio Público e Social, Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Ecológico da Sociedade Brasileira, Saúde Pública e Educação. O objetivo desse projeto, como está na rede Wiki da Teia Social é:

“direcionar a utilização dos instrumentos de atuação para acompanhar a formulação e a execução das políticas públicas (sociais e criminais). Busca fortalecer a participação de conselhos sociais e da sociedade civil na troca de informações e no monitoramento das políticas públicas. Busca também priorizar a expedição de recomendações e a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), visando à promoção eficiente de ajustes na esfera extrajudicial¹¹.”

II - ENVOLVIMENTO DAS FACULDADES

O desenvolvimento e a participação dos acadêmicos nas atividades da parceria foram previstos nas modalidades correspondentes ao projeto pedagógico do curso de vínculo do aluno, desenvolvidos como estágio curricular obrigatório, Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), atividades complementares, disciplinas práticas e, até por monitorias conforme demonstra na figura da página seguinte

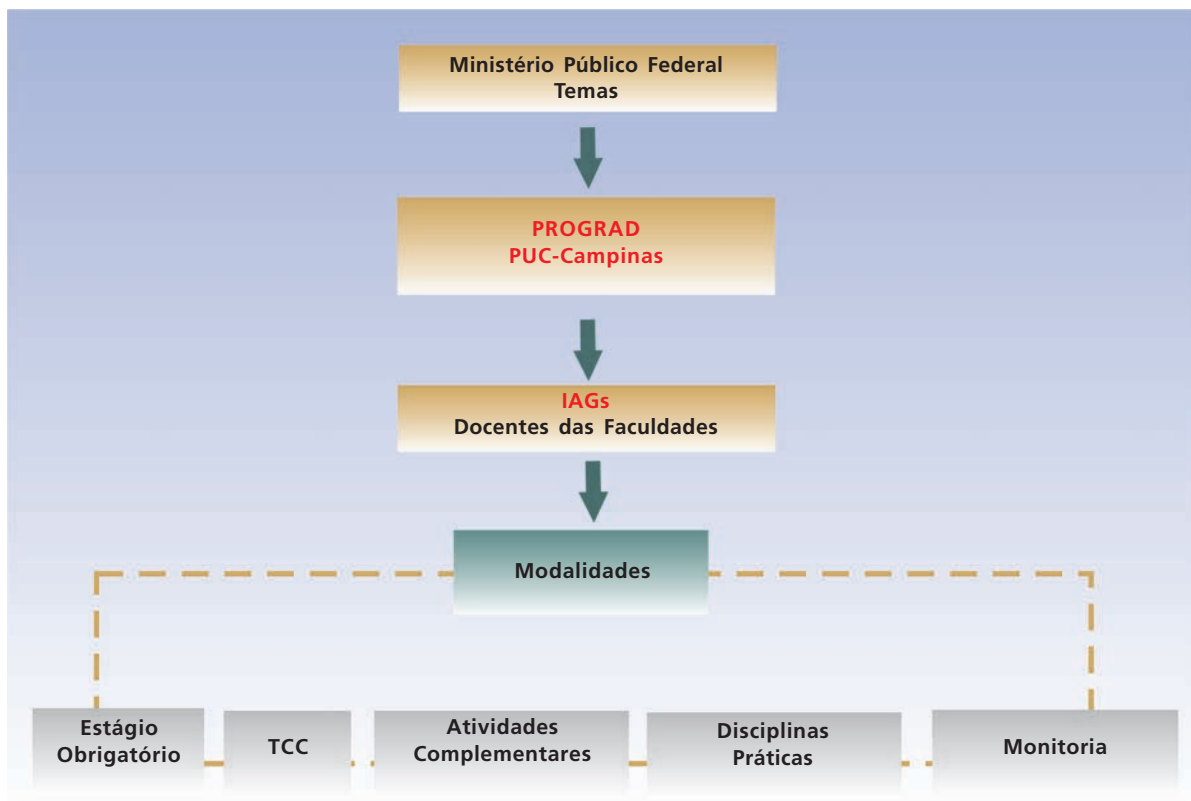
Com a parceria, o MPF-Campinas disponibiliza aos acadêmicos elementos de estudo, orientação em atividades de formação da cidadania ativa, colaboração e apoio a entidades, principalmente a órgãos públicos, a fim de promover estudos para solução de problemas sociais, com fomento na capacidade de trabalhar em grupos multidisciplinares, na aquisição do conhecimento transversal e na capacitação ao conhecimento matricial.

⁸ Em 2012, os professores que integravam o Grupo de Trabalho de Estágio da PROGRAD eram os professores Edmar R. S. de Rezende (CEATEC), Denis Paulo Rocha Ferraz (CCHSA), Fábio A. Muzetti (CEATEC), José Espin Neto (CCV), Rosemary Bars Mendez (CLC) e Valdenir da Silva Pontes (CEA). No segundo semestre de 2013, o grupo passou a ter a participação da professora Daniele Maia Rodrigues, em substituição ao professor Edmar R. S. de Rezende.

⁹ Os procuradores que iniciaram o projeto Teia Social com a PUC-Campinas em 2011 foram Áureo Marcus Makiyama Lopes, Paulo Gomes Ferreira Filho. Em 2012 o projeto contou com Áureo Marcus Makiyama Lopes e Edilson Vitorelli Diniz Lima.

¹⁰ A proposta da Teia Social e seus objetivos podem ser acessados no link https://teiasocial.mpf.gov.br/images/9/90/Teia_social_-_partes_1_e_2.pdf.

¹¹ Essa definição está disponibilizada na rede Wiki Teia Social e pode ser acessada no endereço <https://teiasocial.mpf.gov.br>.



A figura da página seguinte, em visão esquemática, demonstra de forma concisa os objetos da parceria e o desenvolvimento da aprendizagem propiciada.

No que se refere a objetivos imediatos, a parceria PUC-Campinas e MPF propõe:

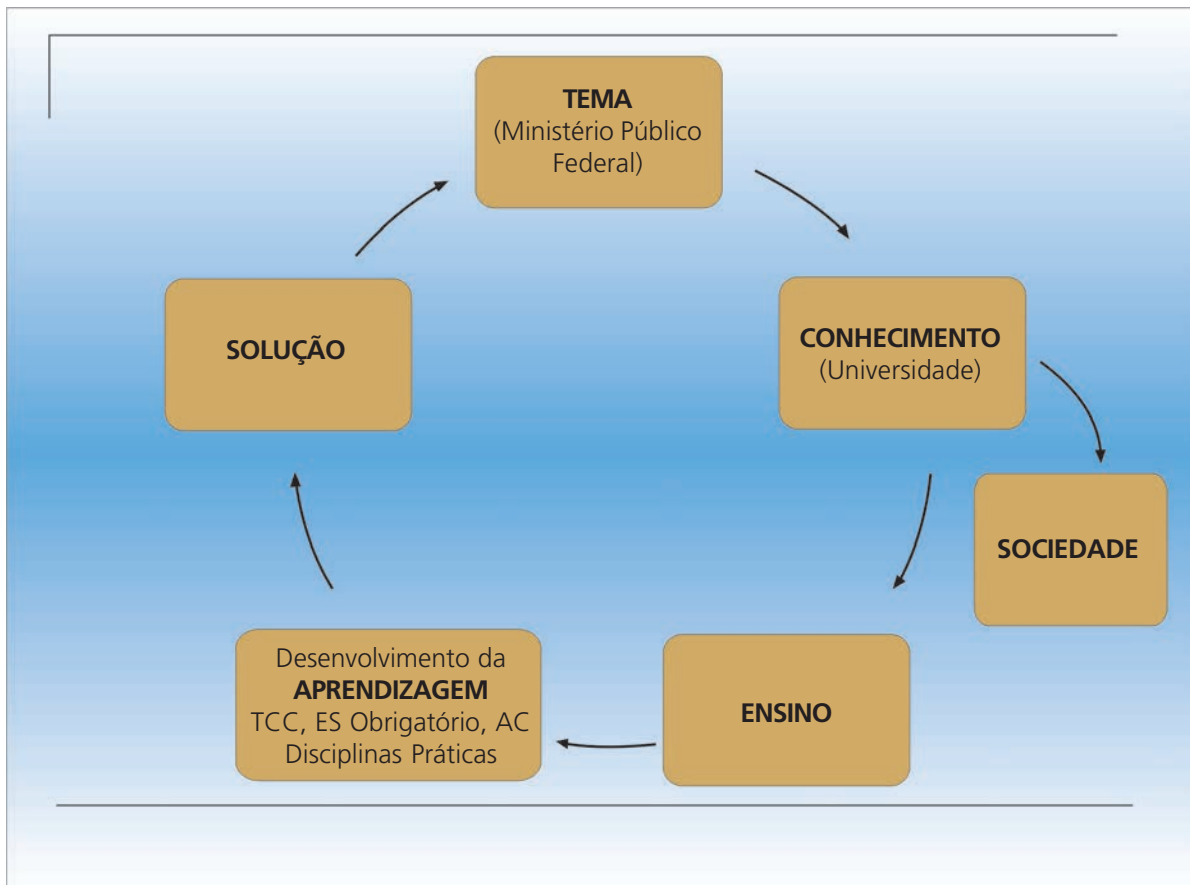
1. promover a construção coletiva do conhecimento e da ação;
2. apoiar a decisão em torno de questões relevantes nas quais o MPF-Campinas atue;
3. mobilizar alunos e docentes à prática de ensino e aprendizagem a partir de uma situação temática;
4. propiciar ao aluno a ação intelectual que requer autonomia;
5. estimular a formação de cidadania ativa aplicável ao estudo de questões sociais;
6. conhecer as relações sociais que se estabelecem no mundo do trabalho.

Dessa maneira, visando a parceria colaborativa, os grupos de alunos e professores foram reunidos, inicialmente, em quatro projetos prioritários com aplicação prática imediata, com foco nos Direitos Coletivos, priorizados pelo MPF-Campinas:

- **Projeto 1 - Teia Social;**
- **Projeto 2 - Qualidade de atendimento no INSS;**
- **Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos;**
- **Projeto 4 - Desenvolvimento Estratégico.**

A proposta como colocada pela 'Teia Social' é a de disponibilizar e compartilhar:

"(...) todas as informações de interesse público passíveis de serem divulgadas à



sociedade.” Tal ação confere legitimidade ao MPF como representante da sociedade. A aproximação pode ocorrer em diversos níveis (a serem progressivamente alcançados por cada agente público): 1) apenas divulgando informações e ações de interesse público ou coletivo; 2) explicando como e porquê o trabalho do MP é feito de determinada forma; 3) ouvindo a sociedade nas decisões do MP, sem prejuízo das decisões de sua competência; 4) discutindo com a sociedade as atuações do MP; 5) cooperando com a sociedade no contexto das atuações institucionais etc. Todas essas interações, sem prejuízo do poder e responsabilidade do representante do MP pela prática dos atos que lhe foram atribuídos legal e constitucionalmente, na extensão de seu próprio exame de legalidade e oportunidade. A WikiMPF, por meio da disponibilização das informações adequadas e da interação entre os diversos integrantes do MPF, prepara as bases para

que os diversos órgãos e funções que compõem o MPF possam se aproximar do cidadão como uma instituição. A ‘Teia Social’, em exata continuidade à WikiMPF, confere realidade a essa aproximação, permitindo que órgãos públicos e demais entidades da sociedade civil organizada, e mesmo cidadãos isoladamente, possam participar do debate e desenvolvimento dos temas e ações públicas coletivos que a eles se referem e aos quais cabe a representação precária pelo MPF (legitimação extraordinária no direito coletivo). Nessa ação temos um MP participativo que compartilha informações e responsabilidades com a sociedade. O MP é responsável pela promoção e defesa dos direitos transindividuais mais variados que representam todos os matizes componentes de uma sociedade democrática e diversificada como a brasileira. Assim, todos cidadãos compõem públicos de interesse do MP, e embora aqueles que são titulares de

direitos coletivos corriqueiramente tutelados apareçam mais em evidência, não se implementa a sua realização sem a adequação e compromisso dos demais atores sociais envolvidos, bem como não pode o MP privilegiar quaisquer direitos coletivos, por mais privilegiados que sejam, em detrimento de outros, sem que os pondere e construa a composição ótima

possível que realize a impessoalidade, igualdade e caráter republicano de sua atuação”¹².

Numa primeira fase, as seguintes faculdades envolveram-se com a parceria, conforme demonstra o quadro abaixo, indicando inclusive o número de vagas disponíveis por projeto:

Faculdades Envolvidas

Vagas

Faculdade	Projeto 1	Projeto 2	Projeto 3	Projeto 4
Administração	3	4	1	5
Arquitetura e Urbanismo	0	0	6	0
Ciências Biológicas	0	0	3	0
Ciências Econômicas	0	2	3	2
Ciências Contábeis	0	0	3	0
Direito	2	6	6	6
Enfermagem	0	0	2	0
Eng. Ambiental e Sanit.	2	0	5	0
Eng. Civil	0	0	2	0
Geografia	0	0	1	0
Jornalismo	1	2	1	1
Serviço Social	0	5	3	0
Sistema de Informação	4	2	1	1

O Guia do Explorador da Teia Social, documento elaborado pelo MPF-Campinas, delinea a finalidade de cada um dos quatro projetos iniciais:

Projeto 1 - Teia Social

A prioridade deste é buscar:

- a taxonomia, que é a classificação e agrupamento de espécies em grupos;
- a incorporação de funcionalidades e variações customizáveis de acesso aos meios de divulgação eletrônica;
- o estudo, a avaliação, o processamento e resultados dos projetos;

¹² A proposta está disponibilizada na rede Wiki Teia Social e pode ser acessada no endereço https://teiasocial.mpf.gov.br/index.php5/Teia_social/fundamentos

- a construção da página de agentes da Teia Social.
- a elaboração de termo de abertura de proposta de projeto;
- a capacitação contínua;
- a interação com os demais agentes colaboradores por meio da rede social Wiki;
- a confecção de documentos e estatutos do projeto;
- a classificação das atividades por nível de complexidade.

PROJETO 2 - QUALIDADE DE ATENDIMENTO NO INSS

A finalidade deste projeto é a de “contribuir para o aprimoramento ao atendimento ao cidadão pelo INSS na Região Metropolitana de Campinas, ensejando elaborar panorama dos serviços prestados, a partir da aplicação de questionários de satisfação e entrevistas *in loco* com funcionários das agências e segurados, fundamentando, assim, ações do MPF-Campinas na adequação dos serviços prestados”.

PROJETO 3 - IMPACTOS SOCIAIS DE EMPREENDIMENTOS URBANOS

Este projeto prioriza “o estudo de problemas e soluções relacionadas a empreendimentos urbanos, visando o aprimoramento de programas habitacionais e a realidade dos programas habitacionais”.

PROJETO 4 - DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O trabalho deste projeto visa ampliar os meios de comunicação do MPF-Campinas e a identificar pontos de estrangulamento que prejudicam a eficácia das atividades. Assim, destacam-se cinco pontos de atenção:

- ❖ comunicação
- ❖ pessoas
- ❖ integração
- ❖ gestão do conhecimento
- ❖ transparência, diálogo, participação, diversidade e sociedade

Num segundo momento, sem que houvesse interrupção dos projetos anteriores, ajustes se fizeram necessários, ampliando temas e frentes a serem aprofundados e a forma de seu desenvolvimento, como ilustrado no quadro da página seguinte (fonte: MPF).

Dessa forma, o GT-Estágio acompanha a parceria, com sua estrutura e desenvolvimento, interagindo com os coordenados do MPF-Campinas, discutindo os temas relevantes a serem desenvolvidos nas faculdades inseridas, identificando os projetos pertinentes e organizando o cronograma de trabalho dos alunos, bem como definindo as ações junto aos demais Integradores Acadêmicos de Graduação e docentes de cada faculdade alocados nos projetos.

Por fim, todos os trabalhos são regularmente socializados à comunidade acadêmica, por intermédio de fóruns especialmente realizados para o intento disseminar o conhecimento e os resultados dessa parceria.

III - RESULTADOS INICIAIS

Dentro da estrutura prevista para consistir a parceria, coube aos 5 (cinco) Centros da PUC-Campinas:

- selecionar os alunos para o preenchimento das vagas existentes;
- desenvolver junto aos alunos as atividades solicitadas pelo MPF, previstas na parceria;
- aprimorar o aprendizado, de modo a ampliar capacitações para os alunos;

Teia Social: Comunidade colaborativa de voluntários					
As 3 leis:					
Soluções públicas abrangentes, práticas e sustentáveis.		Diálogo, empatia e colaboração com as diferenças.		Pertencimento equilibrado: ninguém excluído, ninguém exclusivo, cada um com a sua parte.	
Os 9 assuntos:			As 9 visões:		
Teia social. (Comunidade colaborativa de voluntários)	Cidades, moradia e mobilidade.	Economia, consumo e tecnologia.	O que fazer? (Atividades concretas)	O que sabemos? (Conhecimento)	Onde estamos e para onde vamos? (Estratégias e inteligência)
Educação, cultura e comunicação	Hipossuficiência e desigualdade	Meio ambiente.	Como fazer melhor? (Desenvolvimento)	O que fizemos e como impactou? (Resultados)	Por que e para que? (Fundamentos)
Patrimônio e poder público.	Educação, cultura e comunicação	Segurança pública.	Quem? (Organizações, grupos e pessoas)	Quando? (Agendas)	Onde? (Mapas)

- avaliar os alunos durante o processo e os resultados das atividades desenvolvidas por eles;
- relatar continuamente o andamento das atividades e os resultados obtidos.

Sendo assim, demonstramos a seguir os principais resultados alcançados até o momento, de acordo com os projetos específicos desenvolvidos em cada Centro desta Universidade.

1 - A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (CEA)

O CEA envolveu-se, na primeira fase da parceria, nos quatro Projetos enunciados pelo MPF-Campinas, nas modalidades de TCC (monografias de conclusão de curso) e Atividades Complementares. Registrou também a participação, inicialmente, de 13 acadêmicos da Faculdade de Administração; dois acadêmicos da Faculdade

de Ciências Contábeis e sete acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas.

Destes, totalizou 15 acadêmicos envolvidos com TCC, distribuídos pela Faculdade de Administração (08); Faculdade de Ciências Contábeis (02); e Faculdade de Ciências Econômicas (05). Ainda participaram sete acadêmicos, na modalidade Atividades Complementares, distribuídos pela Faculdade de Administração (05) e Faculdade de Ciências Econômicas (02).

No que diz respeito aos projetos estimulados pelo MPF-Campinas, os acadêmicos do Centro envolveram-se, inicialmente, também nas quatro frentes de trabalho, da seguinte forma:

Projeto 1 - Teia Social: para aprender a colaborar desenvolvendo a diversidade

- Faculdade de Administração (03 alunos), sendo um em TCC e dois em Atividades Complementares.

Projeto 2 - Qualidade do Atendimento do INSS

- Faculdade de Administração (04 alunos), sendo dois em TCC e dois em Atividades Complementares.
- Faculdade de Ciências Econômicas (02 alunos), sendo os dois em TCC.

Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos

- Faculdade de Administração (01 aluno), na modalidade TCC.
- Faculdade de Ciências Econômicas (03 alunos), sendo dois em TCC e um em Atividades Complementares.
- Faculdade de Ciências Contábeis (02 alunos), sendo os dois na modalidade de TCC.

Projeto 4 - Desenvolvimento Estratégico na Administração da Procuradoria da República/SP

- Faculdade de Administração (05 alunos), sendo quatro em TCC e um em Atividades Complementares.
- Faculdade de Ciências Econômicas (02 alunos), sendo um em TCC e um em Atividades Complementares.

No presente momento, encontram-se em fase final no Centro, sete monografias de conclusão de curso (TCC), cujos conteúdos temáticos dizem respeito principalmente a:

1. Teia Social - uma visão voltada ao gerenciamento de Projetos que objetiva estudar a aplicação das técnicas de Gerenciamento de Projetos no projeto Teia Social do MPF.
2. Proteção à Concorrência: Impactos da Atuação do Ministério Público Federal na Proteção à Concorrência que objetiva analisar as ações do Ministério Público Federal na defesa à ordem econômica a partir da tutela à concorrência no mercado brasileiro.

3. Planejamento Estratégico como Ferramenta para a Transparência da Procuradoria da República de São Paulo que objetiva avaliar o processo de Planejamento Estratégico do Ministério Público Federal como forma de buscar o aprimoramento contínuo do processo de transparência na gestão da “coisa pública” pelo Ministério Público Federal.
4. Impactos Sociais de Empreendimentos Habitacionais Urbanos na Região Metropolitana de Campinas (RMC) que objetiva estudar os requisitos para a realização de um projeto habitacional com especial ênfase nos programas federais destinados à população de baixa renda (0 a 3 salários mínimos).
5. Gestão do Conhecimento como Fator de Transparência para o Ministério Público Federal que objetiva desenvolver estratégias de melhoria no fluxo da informação para o Ministério Público Federal, com base na gestão do conhecimento.
6. Desenvolvimento Estratégico de Transparência e Gestão do Conhecimento da Procuradoria do Estado de São Paulo que objetiva estudar os Processos Organizacionais do Ministério Público Federal.
7. Sistema de Gestão do Conhecimento (SGC) que objetiva identificar, estudar, discutir e apresentar como a formulação de um sistema de gestão do conhecimento pode ajudar o MPF a interagir com a sociedade, atualmente.

No que se refere a docentes orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso, o CEA mobiliza, desde o início dos trabalhos e ao longo de quatro semestres consecutivos, cerca de 35 profissionais doutores, mestres e especialistas, com as mais diferentes *expertises*, como forma de auxiliar os alunos na construção dos conhecimentos necessários ao entendimento prático dos estudos de casos.

2 - A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS (CEATEC)

O CEATEC envolveu-se, na primeira fase da parceria, em dois projetos dentre aqueles disponibilizados pelo MPF-Campinas, nas modalidades de TCC (monografias de conclusão de curso) e Atividades Complementares. Registrou também, inicialmente, a participação de três acadêmicos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Em uma segunda fase, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo registrou a participação significativa de 42 acadêmicos. Destes, o CEATEC totalizou dois acadêmicos envolvidos com TCC, já concluídos, e três em desenvolvimento até o mês de dezembro de 2013. No que diz respeito aos projetos estimulados pelo MPF-Campinas, os acadêmicos do Centro envolveram-se, inicialmente, em três frentes de trabalho, da seguinte forma:

Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos

- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: cinco alunos na modalidade TCC e trinta e sete na modalidade Estágio Obrigatório.

Projeto 4 - Desenvolvimento Estratégico na Administração da Procuradoria da República/SP

- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: um aluno na modalidade de Estágio Obrigatório.

Os conteúdos temáticos das monografia de Conclusão de Curso e do trabalho desenvolvido na disciplina ESTÁGIO B dizem respeito principalmente a:

1. Habitação de Interesse Social em área central com patrimônio.
2. Habitação de Interesse Social em área central ocupando miolo de quadra.

3. Acessibilidade Universal - atendimento à norma NBR 9050 que dispõe sobre o acesso à pessoa com restrições.

4. Programa Minha Casa Minha Vida - Levantamento histórico da Habitação de Interesse Social no Brasil, e levantamento histórico da Industrialização da construção no Brasil.

5. Programa Minha Casa Minha Vida - Avaliação Pós-Ocupação do Empreendimento Jardim Bassoli,

6. A apresentação do projeto de revitalização de áreas degradadas do centro de Campinas: possibilidade de retomada do crescimento sustentado da área central da cidade.

No que se refere a docentes orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Cursos, o CEATEC mobiliza, desde o início dos trabalhos e ao longo de três semestres consecutivos, dois profissionais mestres e especialistas.

3 - A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (CLC)

O CLC envolveu-se, na primeira fase da parceria, em três dos quatro projetos enunciados pelo MPF-Campinas, na modalidade Disciplina Prática, com participação semestral. Participaram, inicialmente, cinco acadêmicos da Faculdade de Jornalismo.

Em outras duas etapas dos trabalhos, a Faculdade de Jornalismo registrou a participação de mais quatro acadêmicos em cada etapa, também na modalidade Disciplina Prática.

Assim, o CLC totalizou 13 acadêmicos envolvidos em Disciplinas Práticas, todos da Faculdade de Jornalismo, envolvendo dois professores doutores. Os trabalhos realizados foram de cobertura jornalística, com publicações de notícias sobre as atividades desenvolvidas pelo MPF e PUC-Campinas no portal da Faculdade de Jornalismo (<http://digitaispuccampinas.wordpress.com/>). Os alunos também disponibilizaram o conteúdo nas redes sociais.

No que tange aos projetos estimulados pelo MPF-Campinas, os acadêmicos do Centro

envolveram-se, inicialmente, em três frentes de trabalho, da seguinte forma:

Projeto 1 - Teia Social: para aprender a colaborar desenvolvendo a diversidade

- Faculdade de Jornalismo: dois alunos na modalidade Disciplina Prática.

Projeto 2 - Qualidade do Atendimento do INSS

- Faculdade de Jornalismo: dois alunos na modalidade Disciplina Prática.

Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos

- Faculdade de Jornalismo: um aluno na modalidade Disciplina Prática

Os conteúdos temáticos da Disciplina Prática possibilitam o acesso à informação especializada, permitindo ao aluno aprofundar seus conhecimentos sobre apuração e produção jornalística.

Quanto à participação de docentes Orientadores dos Trabalhos, o CLC mobiliza, ao longo das Disciplinas Práticas, dois profissionais doutores para acompanhamento dos alunos.

4 - A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CCHSA)

O CCHSA envolveu-se, a princípio, em dois projetos elencados pelo MPF-Campinas, nas modalidades de TCC (monografias de conclusão de curso) e Atividades Complementares. Para tanto, houve a participação de sete acadêmicos da Faculdade de Direito e cinco da Faculdade de Serviço Social. Com relação aos projetos orientados pelo MPF-Campinas, os acadêmicos do Centro envolveram-se, inicialmente, em duas frentes de trabalho: o Projeto INSS (2) e Impactos Urbanos (3).

Atualmente encontram-se em andamento no Centro - Faculdade de Serviço Social, duas monografias de conclusão de curso (TCC) e uma monitoria prática.

Os conteúdos temáticos das monografias de conclusão de curso (TCC) no CCHSA dizem respeito principalmente:

1. ao olhar do Ministério Público sobre o atendimento do INSS Campinas;
2. à demanda para o Serviço Social no Pronto Atendimento Campo Grande;
3. à lei de Acesso à Informação no Brasil e à Comissão Nacional da Verdade;
4. ao programa Minha Casa Minha Vida em Campinas;
5. ao atendimento ao enfermo psiquiátrico pelo INSS na concessão de auxílio doença;
6. à (In)Constitucionalidade do auxílio-reclusão
7. à qualidade do atendimento no INSS na região de Campinas: um estudo de caso;
8. ao benefício previdenciário do auxílio doença: uma análise da constitucionalidade do Instituto Alta Programada.

Para acompanhar o andamento dos Trabalhos de Conclusão de Cursos e de Monitoria Prática, o CCHSA mobiliza desde o início e ao longo de 03 semestres consecutivos, cerca de 03 docentes doutores.

5 - A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA (CCV)

Pela natureza dos trabalhos, o CCV envolveu-se logo de início diretamente no Projeto 3 disponibilizado pelo MPF-Campinas, nas modalidades de TCC (monografias de conclusão de curso) e Atividades Complementares. Para tanto, houve a participação de três acadêmicos da Faculdade de Ciências Biológicas e dois acadêmicos da Faculdade de Enfermagem.

Entre os temas desenvolvidos relativamente ao Projeto 3 - Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos, destacaram-se no ano de 2012:

1. A visita "in loco" dos procuradores à Região Noroeste de Campinas com a participação de uma docente da Faculdade de Enfermagem, que, com suas alunas do Curso, mostraram o impacto dos projetos habitacionais governamentais sobre a qualidade de vida do morador dessa área da cidade. Foi possível visitar Unidades Básicas de Saúde, ouvir profissionais da saúde e estabelecer contato com a população.

Os conteúdos temáticos das monografias de conclusão de curso (TCC) em Ciências Biológicas dizem respeito principalmente a:

1. empreendimentos habitacionais de interesse social: um panorama do aspecto ambiental;
2. licenciamento ambiental de empreendimentos habitacionais de interesse social;
3. captação de água da chuva: proposta de aproveitamento da água de chuva em construções habitacionais no município de Campinas.

Na Faculdade de Enfermagem, os conteúdos temáticos das monografias de conclusão de curso (TCC) dizem respeito principalmente a:

1. Fatores Intervenientes e Medidas de Controle da Desnutrição Infantil: Estudo Bibliográfico.
2. Condições Socioeconômicas e Assistência à Saúde do Portador de Hipertensão Arterial: Estudo Bibliográfico.

No que se refere a Docentes Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Cursos, o CCV

mobilizou, desde o início dos trabalhos e ao longo de três semestres consecutivos, dois docentes doutores.

IV - AVALIAÇÃO

À luz dos objetivos propostos e em estreita consonância com a missão da PUC-Campinas esta parceria, pelo seu caráter de vanguarda, ineditismo e oportunidade, além de propiciar a participação e o enlace de diretores, professores, alunos e procuradores da República mostra a capacidade da Universidade em responder aos anseios da sociedade e se envolver em assuntos que dizem respeito à comunidade.

Hoje, a Teia Social conta também com uma página no Facebook para divulgar assuntos diversos sobre as ações do Ministério Público Federal e a comunidade, além de ter ampliado a rede de atividades, como por exemplo ações voltadas para os indígenas, questões ambientais, direitos humanos.

"A teia social é uma comunidade de voluntários que colaboram no estudo de soluções públicas em diversos temas públicos que estão divididos em nove assuntos: a própria Teia Social, Cidades, Economia e Consumo, Educação e Cultura, Hipossuficiência e Desigualdade, Meio Ambiente, Poder Público, Saúde Pública e Bem-Estar e Segurança Pública. A Teia Social baseia-se em três princípios, que definem a sua identidade e que devem sempre orientar e alimentar os trabalhos e a vivência. O primeiro princípio define a finalidade da teia, que é a construção de conhecimento para soluções públicas abrangentes, práticas e sustentáveis'. É para isso que a teia existe. O segundo define a postura pessoal de trabalho necessária que é o diálogo e empatia com as diferenças' (diferenças de formação profissional, de organização a qual pertence, de objetivos de curto prazo etc.). O terceiro desenvolve o princípio da imparcialidade e o da proporcionalidade, é o equilíbrio inclusivo, com ninguém excluído e cada um com a sua parte', se referindo a chance de que todos diferentes tipos de

interesses sejam ouvidos e considerados nos trabalhos e na solução”¹³.

Nesse sentido, os promotores públicos e os professores e alunos da PUC-Campinas reúnem-se periodicamente para compartilhar o conhecimento produzido e assim ajudar o MPF nas ações que visam a construção da cidadania, a partir do reconhecimento dos direitos do cidadão, que possam ser referendados não apenas na lei, mas em situações do cotidiano, a partir da fiscalização do cumprimento das obrigações (deveres) pelos poderes constituídos.

Dessa maneira, foi apresentado o Mapa Estratégico da Teia Social que visa “a excelência

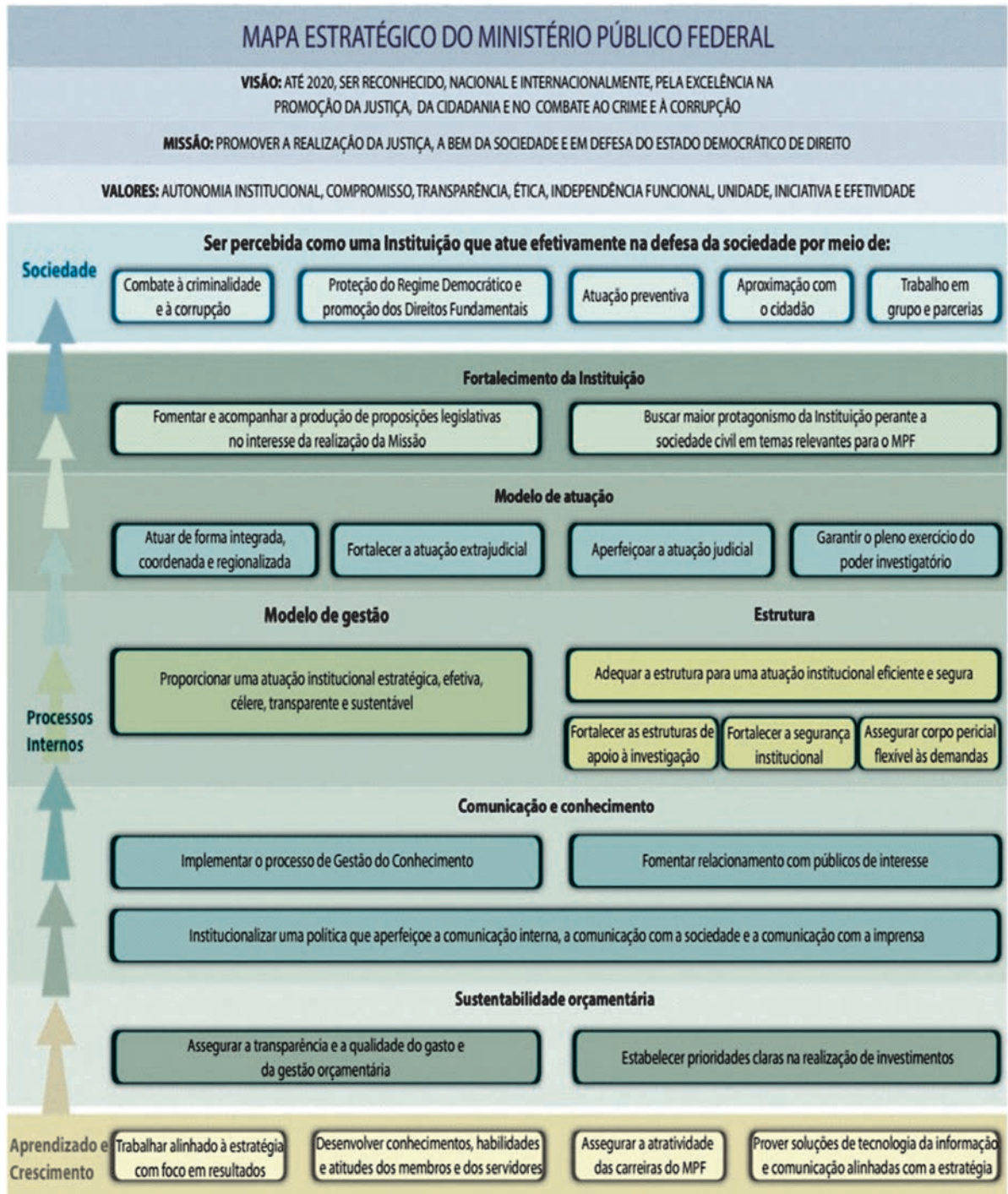
na promoção da Justiça, da cidadania e no combate ao crime e à corrupção”¹⁴, com a missão de “promover o bem da sociedade em defesa do Estado democrático de direito”, a partir da autonomia institucional com ética e transparência das ações promovidas pelas partes envolvidas.

O valor dessa iniciativa foi reconhecido pelo Conselho Nacional do Ministério Público, ao conceber em julho de 2013 o Prêmio CNMP, em Comunicação e Relacionamento (com a sociedade), pela missão, visão e objetivos estratégicos que representam o papel do Ministério Público brasileiro, pela atuação proativa, efetiva e resolutive de seus integrantes¹⁵.

¹³ As informações estão disponibilizadas na página oficial da Teia Social do Facebook e podem ser acessadas pelo endereço <https://www.facebook.com/TeiaSocial>.

¹⁴ O Mapa Estratégico da Teia Social (que está neste trabalho) pode ser acessado em http://teiasocial.mpf.gov.br/index.php5/Mapa_Estrategico.

¹⁵ A premiação foi divulgada no site do Conselho Nacional do Ministério Público em <http://www.cnmp.mp.br/premio/premiados/23:teia-social#>.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guia do Explorador da Teia Social, elaborado pelo Ministério Público Federal-Campinas.

Circular PROGRAD nº 021/12 - Termos de Compromisso, de 17.05.2012.

Conselho Nacional do Ministério Público. Disponível em <http://www.cnmp.mp.br/premio>.

Documentos internos do GT Estágio - PROGRAD e das Faculdades da PUC-Campinas.

Termo de Convênio entre PUC-Campinas e Ministério Público Federal-Campinas, assinado em 2012.

Teia Social. Rede Wiki. Disponível em <https://teiasocial.mpf.gov.br>.

Teia Social. Facebook. Disponível em <https://www.facebook.com/TeiaSocial>.

Teia Social. Teoria e prática das soluções públicas sustentáveis. Disponível em https://teiasocial.mpf.gov.br/images/9/90/Teia_social_-_partes_1_e_2.pdf.